

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL março 2017

© PATRÍCIA CÍVIDANES

WWW.TEATROSAOLUIZ.PT

A TRAGÉDIA LATINO-AMERICANA



A CAPITAL IBERO- AMERICANA DE CULTURA 2017 NO SÃO LUIZ

teatro
estreia nacional

1, 2 mar A TRAGÉDIA LATINO- AMERICANA FELIPE HIRSCH BRASIL

Quarta e quinta, 21h
Sala Luis Miguel Cintra

4, 5 mar A COMÉDIA LATINO- AMERICANA FELIPE HIRSCH BRASIL

Sábado, 21h; Domingo, 17h30
Sala Luis Miguel Cintra

Falado em português e castelhano
e legendado em português
€12-€15 (com descontos €5-€10,50);
Passe Tragédia&Comédia: €20-€25
(com descontos €10-€12,50)
m/14

4 mar – Conversa com a equipa
artística após o espetáculo

Desenvolvendo as dramaturgias mais diversas, urgência e ousadia, são bases de trabalho para o encenador carioca Felipe Hirsch que ao longo de 30 anos realizou dezenas de obras entre a escrita, o cinema e o teatro. Com a sua Companhia Ultralrícos, traz-nos uma Tragédia e uma Comédia que indissociáveis se baseiam num conjunto de textos de autores latino-americanos, dos mais desconstrutivistas autores da América Latina, onde se incluem Roberto Bolaño, Guillermo Cabrera Infante, Dôra Limeira, Marcelo Quintanilha e Gerardo Arana.

Projeto criado especialmente para o SESC São Paulo
Estreia Mostra Internacional de São Paulo
MISP (A Tragédia Latino-Americana)

Direção geral e idealização: Felipe Hirsch; Elenco A Tragédia Latino-Americana: Caco Caciocler, Camila Mardila, Georgette Fadel, Guilherme Weber, Manuela Martelli, Javier Drolas, Julia Lemmert, Magali Biff, Manuela Martelli, Maria Gal, Rodrigo Bolzan; Música escrita, arranjada e dirigida por: Arthur de Faria e Interpretada pela: Ultralrícos Arkestra: Arthur de Faria - piano, acordeão e sintetizadores; Adolfo Almeida Jr. - Fagote e efeitos; Mariá Portugal - bateria, percussões e tímpanos; Pedro Sodré - guitarras e overdrives; Gustavo Breier - processamentos electrónicos

Direção de Arte: Daniela Thomas e Felipe Tassara; Iluminação: Beto Bruel; Figurinos: Veronica Julian; Produção internacional: Ricardo Frayha; Produção executiva: Bruno Girello; Direção de Produção: Luís Henrique (Luque) Dalroz

teatro
6-12 mar
estreia

CONVERSAS OUVIDAS POR MERO ACASO NUMA ESTAÇÃO DE COMBOIOS ENCENAÇÃO TERESA SOBRAL

CINCO PEÇAS CURTAS
E UM POEMA DE LUIS CANO:
*Caranguejos; Canção do
Cemitério;
O Mais Formoso dos
Animais Domésticos;
A Forma Perfeita;
Conversas Ouvidas por
Acaso num Comboio; Niños*

Segunda a sábado, 21h; Domingo, 17h30
Sala Mário Viegas

€12 (com descontos €5-€8,40)
A classificar pela CCE

7 mar – Conversa com a equipa
artística após o espetáculo

LCP 10 mar

Noite. Um espaço urbano, evitado pela maioria. Habitado pelos que vivem próximo, mas pensam sozinho. Uma estação de comboios desmantelada pelo sistema, sobrelotada de som, sussurros e voz dos que vivem para além da carne que comem. Poetas miseráveis, 30 personagens inquietas, cravadas na memória das paredes de graffiti; nas valas abertas na terra; no ferro sujo da cidade; ou de pernas para o ar. Quem tem o poder de desenhar as nossas vidas? Quem tem lápis, ou quem sabe dançar? Teresa Sobral

Tradução: Teresa Sobral e Paulo Lage;
Encenação: Teresa Sobral; Interpretação:
Adriano Carvalho; Álvaro Correia; Isabel Aboim
Inglez; Jorge Fernandes; Martim Pedroso; Miguel

Sobral Curado; Miguel Damião; Imagens ao vivo:
Isabel Aboim Inglez; Corpo: Sílvia Real; Dinâmica
de combate Sensei: Victor Miranda; Música e
sonoplastia: Miguel Sobral Curado; Espaço
cénico e adereços: Teresa Sobral; Figurinos:
João Telmo; Desenho de luz: Isabel Aboim Inglez
e Teresa Sobral; Produção executiva: Mónica
Talina/ Nova Companhia

Uma Produção: São Luiz Teatro Municipal

conferência 25 mar O DESEJO DE VIVER EM COMUM

Sábado, 10h-18h
Jardim de Inverno

Entrada livre (sujeita à lotação da sala)

O 'viver em comum' constituiu, na passagem do séc. XX para o séc. XXI, matéria de debate social e político em que se envolveram pensadores, alternativas políticas e alguns artistas. Era no tempo em que um multiculturalismo de formato *light* ainda era pensado como possível e que, aparentemente, trazia uma certa maneira de olhar de alguma urbanidade europeia. Mas deste olhar, ingénuo nuns casos, e cínico noutros, era escamoteado num conjunto complexo de situações explosivas que se têm vindo a manifestar nos últimos 15 anos na Europa e que atingem o seu clímax com a criação da fortaleza europeia contra os refugiados.

Com Adalberto Cardoso (Brasil), Patrícia Jacquelyne Balbuena Palacios (Peru) Renata Bittencourt (Brasil), Omer Freixa (Argentina), Patrícia Vieira (Portugal) e Veena Das (Índia);
Moderação de Margarida Calafate Ribeiro (Portugal)

PASSADO E PRESENTE

LISBOA
2017



Capital
Ibero-americana
de Cultura

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

março 2017

música 9-12 mar CAMANÉ E ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Quinta a Sábado, 21h; Domingo, 17h30
Sala Luis Miguel Cintra

€11-€22 (com descontos €5-€17,60)
m/6

Camané junta-se à Orquestra Metropolitana de Lisboa trazendo diferentes arranjos para alguns dos seus temas de maior sucesso e revisita, com novas abordagens musicais, outros compositores conhecidos de todos.

Voz: Camané; Direcção Musical, Arranjos e Piano: Filipe Raposo; Arranjos para tango e piano: Daniel Schwetz; Orquestra Metropolitana de Lisboa dirigida pelo Maestro: Cesário Costa; Guitarra portuguesa: José Manuel Neto; Viola: Carlos Manuel Prouença; Contrabaixo: Paulo Paz; Acordeão: Pedro Santos Coro Ricercare; Maestro do coro: Pedro Teixeira
Apoio à divulgação: Antena 1

Encomenda São Luiz Teatro Municipal

Coprodução: Museu do Fado, Metropolitana e São Luiz Teatro Municipal

humor jan-jun TRAGÉDIA + TEMPO COMISSÁRIOS BRUNO NOGUEIRA RICARDO ARAÚJO PEREIRA

Debates, teatro, cinema, música, recitais e stand-up. Espetáculos de e sobre comédia. Experiências esquisitas. Conversas sobre as relações do humor com outros assuntos menos importantes, tais como a religião e a política. De todas as coisas que não faziam falta, esta talvez seja a que está em primeiro lugar.

conferências

14 mar O HUMOR NA MÚSICA

Terça, 19h
Sala Luis Miguel Cintra

convidados
CELESTE RODRIGUES
CAMANÉ
RICARDO RIBEIRO

leituras

31 mar POESIA SATÍRICA

Sexta, 19h
Jardim de Inverno

São Luiz Teatro Municipal – Rua António Maria Cardoso, 38; 1200-027 Lisboa; Tel: 213 257 640; info@teatrosauliz.pt
bilhetes à venda em www.teatrosauliz.pt, www.bol.pt e aderentes; bilheteira das 13h às 20h; tel: 213 257 650; bilheteira@teatrosauliz.pt

marionetas 18, 19 mar estreia nacional SORRY, BOYS MARTA CUSCUNÀ ITÁLIA EM PARCERIA COM A TARUMBA – TEATRO DE MARIONETAS

Sábado, 21h; Domingo, 17h30
Sala Luis Miguel Cintra

€12 (com descontos €5 a €8,40)
A classificar pela CCE

18 mar – Conversa com a equipa
artística após o espetáculo

18 alunas do liceu de Gloucester, menores de 16 anos, ficam simultaneamente grávidas. Aparentemente, não se trata de um acidente. Algumas das raparigas teriam planeado a gravidez juntas, como parte de um acordo secreto para criarem as crianças numa espécie de comunidade feminina.

De e com: Marta Cuscunà; Projeto e realização das cabeças cortadas: Paola Villani; Assistente de encenação: Marco Rogante; Desenho de luz: Claudio "Poldo" Parrino; Desenho de som: Alessandro Sdrigotti; Animações gráficas: Andrea Pizzalis; Figurinos: Andrea Ravieli

Coprodução: Centrale Fies Com o financiamento de: Provincia Autonoma di Trento, Ministero dei Beni e delle Attività Culturali e del Turismo; Com o apoio de: Operaestate Festival, Centro Servizi Culturali Santa Chiara, Comune di San Vito al Tagliamento Assessorato ai beni e alle attività culturali, Ente Regionale Teatrale del Friuli Venezia Giulia; Difusão: Laura Marinelli; Cabeças gentilmente cedidas por: Eva Fontana, Ornela Marcon, Anna Quinz, Monica Akihary, Giacomo Raffaelli, Jacopo Cont, Andrea Pizzalis, Christian Ferlaino, Pierpaolo Ferlaino, Filippo pippogeeek Miserocchi, Filippo Bertolini, Davide Amato

Marta Cuscunà integra o projeto Fies Factory

conversa 21 mar DIA MUNDIAL DA MARIONETA EM PARCERIA COM A TARUMBA – TEATRO DE MARIONETAS

Terça, 18h30
Jardim de Inverno

Entrada livre (sujeita à lotação da sala)

Apresentação da programação do FIMFA Lx17 – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas.

MARCO DA SILVA FERREIRA DANÇA

21, 22 mar HU(R)MANO

Terça e quarta, 21h
Sala Luis Miguel Cintra

€12-€15 (com descontos €5-€10,50)
Passe Hu(r)mano&Brother:
€20-€25 (com descontos €10-€12,50)
m/12

Em *Hu(r)mano* os intérpretes elevam-se a uma atmosfera paralela ao real, numa reflexão imaginária em torno do "movimento humano urbano" e da sua condição vital.

Direção e coreografia: Marco da Silva Ferreira; Assistência de Direção: Mara Andrade; Interpretação: Anaísa Lopes, Duarte Valadares, Marco da Silva Ferreira e Vitor Fontes; Direção técnica e Desenho de Luz: Wilma Moutinho; Música: Rui Lima e Sérgio Martins; Produção executiva: Célia Machado e Marco da Silva Ferreira; Produção: Pensamento Avulso, associação de artes performativas

Parceiros: Jazzy Dance Studio; Feira Viva; O Espaço do Tempo; Teatro Virgínia; Quinta do Rio

Projeto financiado por: Governo de Portugal – Ministério da Cultura/ Dgates, Materiais Diversos; Teatro Municipal do Porto – Rivoli. Campo Alegre

24, 25 mar BROTHER

Sexta e sábado, 21h
Sala Luis Miguel Cintra

€12-€15 (com descontos €5-€10,50)
Passe Hu(r)mano&Brother:
€20-€25 (com descontos €10-€12,50)
m/16

Em *Brother* olha-se para uma ancestralidade comum e procuram-se pontos de afinidade e similitude que sobreviveram às passagens geracionais e que estão remanescentes nos corpos e na dança que ainda hoje existe no contexto urbano e coletivo.

Direção artística e coreografia: Marco da Silva Ferreira; Assistência artística: Mara Andrade; Interpretação: Anaísa Lopes, Cristina Planas Leitão, Duarte Valadares, Filipe Caldeira, Marco da Silva Ferreira, Max Schumacher, Vitor Fontes; Direção técnica e Desenho de Luz: Wilma Moutinho; Música: Rui Lima e Sérgio Martins; Produção executiva: Célia Machado; Produção: Pensamento Avulso, associação de artes performativas

Parceiros (residências): Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Quinta do Rio

Coprodução: Teatro Municipal do Porto – Rivoli. Campo Alegre; Centre Chorégraphique National de Rillieux-la-Pape/ Direction Yuval Pick (França) e São Luiz Teatro Municipal

25 mar – Conversa com a equipa artística após o espetáculo

27 mar CRISTINA NÓBREGA

Segunda, 21h
Sala Luis Miguel Cintra

€8 a €15 (com descontos €5 a €10,50)
m/6

A convite do Museu do Fado Cristina Nóbrega apresenta o seu espetáculo VIDA, uma viagem intensa e inesquecível por temas do seu repertório, da sua vida, dos seus poetas e compositores.

Cristina Nóbrega: voz
Luis Ribeiro: guitarra portuguesa
Miguel Gonçalves: viola de Fado
João Penedo: contrabaixo
Luis Pedro: percussão

Uma produção Museu do Fado

música 28, 29 mar PEÇAS FRESCAS ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Terça e quarta, 18h30
Jardim de Inverno e Sala Mário Viegas

Entrada livre (sujeita à lotação da sala)
m/6

Estreia de obras dos alunos de composição da Escola Superior de Música de Lisboa. *Peças Frescas* é um 'laboratório' que permite a estes alunos experimentar o resultado das suas criações, permitindo a sua audição em concertos públicos.

Coapresentação: Escola Superior de Música de Lisboa e São Luiz Teatro Municipal

circo, teatro e música São Luiz Fora de Portas

31 mar-2 abr estreia PALHAÇO RICO FÓDE PALHAÇO POBRE JOÃO PEDRO VALE

NUNO ALEXANDRE FERREIRA
UM ESPETÁCULO INSERIDO
NO FESTIVAL BOCA

Sexta e sábado, 21h; Domingo, 17h30
local a definir

€12 (com descontos €5-€8,40)
A classificar pela CCE

Os autores recorrem ao imaginário circense para elaborar uma parábola absurda sobre a diferença, o estigma, a normatividade, a discriminação e os limites do convencional, partindo de dois filmes essenciais para a construção do seu imaginário em torno do circo – *Freaks* (1932) de Tod Browning e *Os Palhaços* (1970) de Federico Fellini.

Direção, cenários e Figurinos: João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira; Apoio à encenação: Diogo Bento; Apoio à cenografia: Maciel Santos; Interpretação: Cláudia Jardim, Paulo Duarte Ribeiro, Pedro Granger e Vânia Rovisco, entre outros; Banda sonora original: Jibóia; Desenho de luz: Daniel Worm d'Assumpção; Coordenação de produção: Cristina Correia

Coprodução: BOCA (Biennial of Contemporary Arts), Teatro Municipal do Porto – Rivoli. Campo Alegre e São Luiz Teatro Municipal

Espectáculo financiado por financiado by: Governo de Portugal – Cultura/ Direção-geral das Artes

PRÓXIMA VISITA GUIADA 11 mar sábado, 14h30

SÃO LUIZ
MAIS
NOVOS

poesia POESIA-ME CICLO DE LEITURAS PARA A INFÂNCIA COORDENAÇÃO E SELEÇÃO DE TEXTOS INÊS FONSECA SANTOS

Sábado, 16h
Jardim de Inverno

Público-alvo: famílias e público em geral a partir dos 6 anos
1 sessão: €2; 7 sessões: €10

11 mar POESIA-ME #3 HÁ MAR E MAR

convidados
RICARDO HENRIQUES
ANDRÉ LETRIA
textos
RICARDO HENRIQUES

Alforreca: Menos venenosa que um saco de plástico
Bússola: É magnética, mas não prende no frigorífico
Caravela: Pintava os olhos para melhor descobrir

in Mar, de Ricardo Henriques e André Letria, ed. Pato Lógico

Uma encomenda São Luiz Teatro Municipal

visita-espetáculo 14, 23, 29 mar OS SAPATOS DO SR. LUIZ VISITA-ESPETÁCULO POR MADALENA MARQUES

10h30

Público-alvo: Escolas pré-escolar e 1º ciclo
Entrada livre (inscrição prévia:
visitas@teatrosauliz.pt)

Pesquisa e conceção: Madalena Marques e Susana Pires; Interpretação e orientação: Madalena Marques; Adereços: Ângela Rocha

Uma encomenda São Luiz Teatro Municipal

música, dança 22-26 mar estreia NOCTURNO JOANA GAMA VICTOR HUGO PONTES

Quarta a sexta, 10h30 – escolas
Sábado e domingo, 16h – famílias
Sala Mário Viegas

Público-alvo: Escolas, famílias e público em geral a partir dos 6 anos; m/6
€3 crianças; €7 adultos

25 mar – Conversa com a equipa
artística após o espetáculo

S Sessão Descontraída: 26 mar

Na imaginação das crianças, a noite é talvez o primeiro dos grandes mistérios. As sombras, o escuro, o silêncio, os barulhos da rua e os movimentos na casa propiciam pensamentos fantasiosos, muitos medos, algum fascínio.

Cocriação: Joana Gama e Victor Hugo Pontes; Direção e Cenografia: Victor Hugo Pontes; Interpretação: Joana Gama e Paulo Mota; Composição musical: João Godinho; Desenho de luz e Direção técnica: Wilma Moutinho; Desenho de som: Suse Ribeiro; Maquinaria de cena: Filipe Silva; Produção executiva: Joana Ventura; Apoio à residência: Centro Cultural Vila Flor

Coprodução: Nome Próprio, Teatro Municipal do Porto, CCB / Fábrica das Artes e São Luiz Teatro Municipal

A Nome Próprio é uma estrutura financiada por Governo de Portugal – Cultura/ Direção-geral das Artes e residente no Teatro Municipal Campo Alegre, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto.

Uma encomenda São Luiz Teatro Municipal